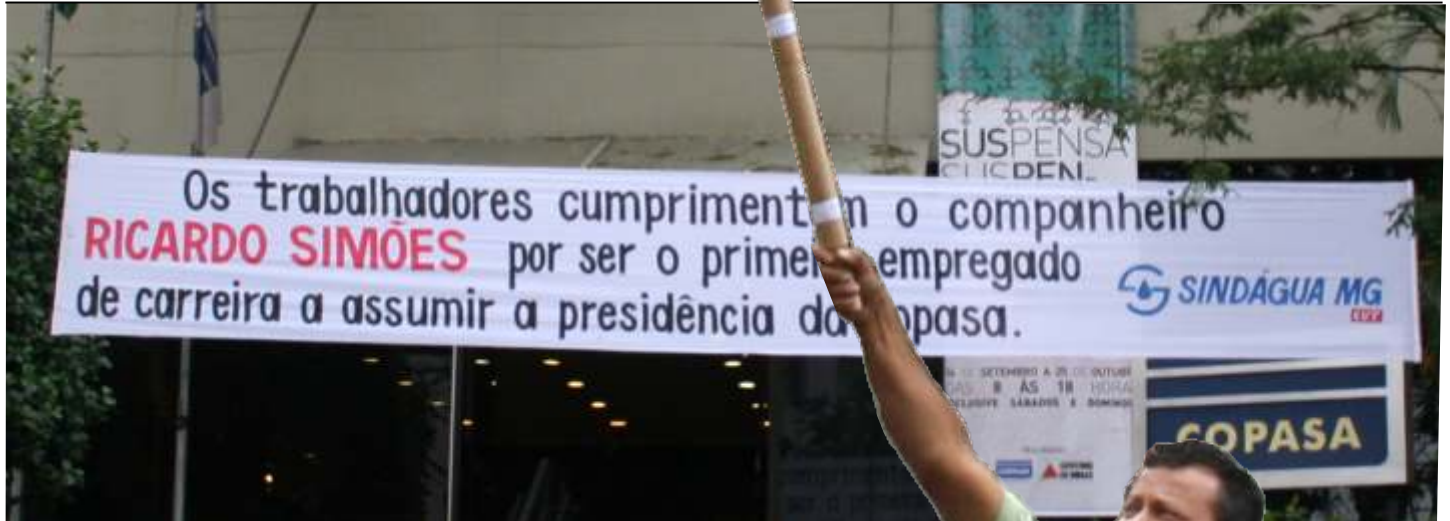


SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



Foguetório comemora a queda do ditador

A direção do Sindicato saudou a indicação de um trabalhador e carreira para assumir a presidência da Copasa, substituindo o ditador que vinha dilapidando a empresa, além de plantar uma administração odiosa na casa.

A queda do antigo gestor foi comemorada com fogos em frente à Regional. Os fogos do “bota-fora” eram também o de boas vindas da construção de um novo tempo de respeito e diálogo, em defesa da Copasa como

empresa pública.

Mais uma vez a truculência foi exercida contra os trabalhadores, arrancando faixas afixadas nos postes pelo sindicato. Mesmo com dizeres que cumprimentavam o novo presidente, desejando-lhe sucesso na gestão, as faixas parecem ter desagradado profundamente alguém, que felizmente não está mais entre nós.



Saneamento administrativo

José Maria dos Santos



O mês de setembro foi histórico para a Copasa e os trabalhadores. Finalmente ficamos livres de umpositor de medidas que fulminaram a liberdade em toda a hierarquia da empresa. Desarrumou a harmonia na administração, estabeleceu um clima de medo, de perseguição e desmonte operacional, priorizando lucros com bases fortemente tarifárias, escancarando as portas da terceirização e manchando a imagem da Copasa com uma sentença condenando-o à prisão por contrato irregular denunciado pelo Ministério Público.

Melhor ainda, a empresa passa a ser conduzida por um trabalhador da casa, que iniciou sua carreira como estagiário de engenharia na Copasa e que chega ao posto máximo por mérito, sem ter caído de pára-quedas. Desta forma, só podemos ter como expectativa a retomada do “estado de direito”, o respeito pela trajetória histórica de construção

desta grande empresa. O novo presidente continuará na empresa quando eventualmente um novo governo indicar outra diretoria. Isto aumenta sua responsabilidade, pois será apontado pelos companheiros de trabalho pelas medidas que adotar.

O posicionamento de seriedade, de responsabilidade, de ética e compromisso com os serviços de saneamento certamente serão resgatados para o bem de todos nós, trabalhadores e as comunidades que dependem dos serviços públicos prestados pela empresa.

Ao nosso companheiro de trabalho e presidente da Copasa, desejamos pleno sucesso de uma gestão transparente, democrática e participativa.

Sindicato planeja atividades de olho no Acordo Coletivo 2010

A diretoria executiva do SINDÁGUA realizou nos dias 18, 19 e 25 de setembro, na Escola Sindical 7 de Outubro, um planejamento das ações do Sindicato para os próximos anos. Visando, sobretudo, as estratégias para 2010, quando negociaremos um novo Acordo Coletivo de Trabalho, após um documento com validade de dois anos.

Os dirigentes sindicais de todo o Estado fizeram uma avaliação dos atropelos sofridos pela categoria na grande crise autoritária vivida nos últimos anos e definiram ações que organizem os trabalhadores para a mobilização para a Campanha Salarial do ano que vem.

Devemos ainda nos preparar para um ano em que serão eleitos os novos governadores, o presidente da República, deputados (esta-

duais e federais) e senadores. Necessariamente, os trabalhadores devem ser esclarecidos sobre a postura política os atuais “mandatários” e as medidas emergentes e prioritárias que a sociedade espera.

O planejamento estratégico do Sindicato passa a ser aplicado com processos de treinamentos e cursos de qualificação e capacitação de funcionários, dirigentes e delegados sindicais. As ações macros da entidade visam ampliar a visibilidade e a presença do sindicato junto à base de trabalhadores, superando o trágico momento em que a empresa interferiu contra a organização sindical.



Reposição dos dias de Greve começa já

Já está depositado pela Copasa via justiça o dinheiro destinado ao pagamento da indenização relativa ao período de greve descontado irregularmente pela empresa.

O sindicato está negociando com a empresa para que o acerto seja feito na folha de pagamentos deste mês, utilizando a base de dados da própria Copasa, que tem os números das contas bancárias de todos os trabalhadores.

SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - Diretor de Comunicação: Rogério Matos de Araújo - Jornalistas: Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - Diagramação: Luiz Carlos Nicolau - Tiragem: 10.000 exemplares - Impressão: Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br

Novo presidente da Copasa recebe o SINDÁGUA

O presidente do SINDÁGUA José Maria dos Santos foi recebido pelo novo presidente da Copasa, Ricardo Augusto Simões Campos, no último dia 8 de outubro. Ao contrário dos dois últimos ocupantes do cargo, Ricardo Simões é mineiro, amplamente conhecido pelos copasianos e sabe como funciona cada parte da empresa, por fazer parte dela há mais de 30 anos.

José Maria parabenizou o companheiro por ter sido o primeiro trabalhador do quadro de carreira da empresa a ocupar o posto mais elevado da Copasa e ressaltou que isso traz muita expectativa para toda a categoria. “Os trabalhadores estão felizes, e aliviados, por terem uma pessoa da ‘casa’ na presidên-



cia. Esperamos que graves problemas sejam resolvidos, que haja uma melhoria na valorização dos trabalhadores e também nas relações com os sindicatos”, declarou o presidente do SINDÁGUA.

Ricardo Simões demonstrou estar aberto ao diálogo com as

entidades sindicais e que, neste primeiro momento, iria receber os presidentes dos sindicatos, separadamente, para ouvir as demandas de cada categoria. Garantiu que as próximas reuniões poderão ser feitas com todos juntos. “Não tenho a menor intenção de tolher a atuação dos sindicatos. Acho que o sindicato tem um papel importante dentro da empresa e pode contribuir bastante para o bom andamento das atividades”, ressaltou.

Também participou da reunião o Diretor de Gestão Corporativa, Gelton Palmieri Abud, apresentado como o novo interlocutor da empresa com as entidades dos trabalhadores e dos aposentados.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DEIXADOS PELA ÚLTIMA GESTÃO

O presidente José Maria aproveitou o encontro oficial para buscar solucionar alguns problemas deixados de herança pela gestão anterior. Foi entregue ao novo presidente da Copasa um documento contendo os assuntos que são prioritários para a categoria, como: o plano previdenciário da

Previminas, o pagamento da Participação nos Lucros (PL) e dos dias de greve descontados irregularmente, a relação com os dirigentes sindicais e com os aposentados, a questão do plano de saúde, a necessidade de discussão das regras do GADVI e da falta de transparência do PCCS, entre outros.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS –

O presidente do SINDÁGUA ressaltou a preocupação dos trabalhadores com o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros (PL) e recebeu a confirmação que ele será efetuado ainda este mês. O novo presidente da empresa disse que a decisão havia sido autorizada naquele dia e mostrou ao dirigente sindical o comunicado da Superintendência de Recursos Humanos de número 29, datada do dia 8, estabelecendo o pagamento na folha de outubro.

Sobre a maneira que os cálculos foram realizados, a empresa vai pagar nos mesmos moldes do pagamento da primeira parcela (abril/2009) e aguardar a decisão judicial que irá definir se os trabalhadores foram prejudicados.

PREVIMINAS - A reivindicação do Sindicato para o retorno do comitê de estudos da Previminas foi atendida, assim como a possibilidade do grupo de estudos das entidades poderem trabalhar em conjunto com os representantes da empresa. O presidente Ricardo Simões ressaltou que o comitê será constituído imediatamente, com a função de acompanhar o plano de previdência complementar e assessorar a direção da empresa no que diz respeito ao plano atual (Benefício Definido) e à construção de um novo plano (Contribuição Definida).

Com relação ao reajuste das mensalidades no mês de novembro, a empresa ainda está fazendo os estudos técnicos, juntamente com a Previminas, para decidir se o reajuste poderá ser dispensado este ano.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL - José Maria defendeu o restabelecimento da autonomia e liberdade sindical dentro da empresa e o presidente Ricardo Simões autorizou a liberação imediata dos crachás dos dirigentes sindicais, garantido o livre acesso às dependências da empresa. Ficou ainda de ser estabelecido entre a empresa e o sindicato um acordo para a participação dos diretores do interior nas atividades sindicais. Já o pagamento, por parte da empresa, do ônus da liberação dos diretores que atuam no SINDÁGUA ficou para ser discutido num outro momento.

Movimento sindical mobilizado pela redução da jornada de trabalho

A redução da jornada de trabalho é uma das principais bandeiras da luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho. O tema faz parte da história de resistência do movimento sindical no Brasil e no mundo. A matéria, que sempre foi discutida e jamais esquecida pelos sindicalistas, volta à pauta no Congresso Nacional pela Proposta de Emenda Constitucional - PEC 231/95.

A PEC 231/95 solicita a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem a diminuição dos salários, e o aumento do valor do adicional de hora extra de 50% para 75% do valor normal. A proposta já foi discutida em diversas audiências públicas realizadas este ano e aprovada na Comissão



Especial para análise das PEC's no dia 30 de junho.

A previsão é que o texto seja votado, em primeiro turno, no início de novembro. Para reivindicar a aprovação da proposta, está prevista a realização, no próximo dia 11 de novembro, da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília, organizada pelas centrais sindicais.

Nos últimos anos, a marcha tem mobilizado os trabalhadores brasileiros na luta por conquistas para toda a classe trabalhadora, como a política de valorização do salário mínimo que irá vigorar até 2023 e o aumento real para os aposentados que ganham acima do mínimo.

Aposentados insatisfeitos com acordo da Previdência

O coordenador do Departamento de Aposentados (Deapes), Waltencyr Teófilo, manifestou ao Sindágua um posicionamento insatisfeito com o acordo realizado entre as centrais sindicais e o Governo Federal para medidas relativas aos aposentados e as novas regras da Previdência. Os aposentados são francamente favoráveis ao fim do fator previdenciário, mas entendem que os valores das aposentadorias continuam sendo prejudicados.

Segundo Waltencyr, o acordo peca por continuar prejudicando os aposentados, pois prevê a aplica-



ção de INPC e variação de 100% do PIB nos reajustes do salário mínimo, enquanto as aposentadorias terão o INPC somado a apenas à metade da variação do PIB. “Com isso, continuaremos com defasa-

gem progressiva, perdendo gradativamente o poder de compra dos valores recebidos como aposentadoria, pois os preços acabam se ajustando à evolução do salário mínimo”, ressalta o coordenador do Deapes. Para ele, é necessário garantir que as aposentadorias acompanhem o valor do mínimo ou, pelo menos, estabelecer um número de salários mínimos que recebam a variação integral do INPC e do PIB. Waltencyr afirma que o Deapes mobiliza-se contra o acordo e enviou correspondências para todos os congressistas solicitando que as medidas sejam votadas em plenário.